



Classificação			Cotação Diária					Movimento de Mercadoria		
Feijão Carioca	Cor	Grão	Pregão 18/08/2026	Abertura 19/08/2026	MIN. R\$	MAX. R\$	VAR.(%)	STATUS	ENTRADA	SOBRA
Anfc/Dama	10	10	315,00	320,00		320,00	+1,59%	Firme		
Agronorte-ANfc/Dama/IAC	9,5	10	310,00	315,00		315,00	+1,61%	Firme		
Dama/Agronorte	9	9	305,00	310,00		310,00	+1,64%	Firme		
Agronorte/IAC/Nelore	8,5	9	290,00	300,00	295,00	300,00	+3,45%	Firme	440	
Agronorte/IAC/Dama	8	8	280,00	280,00	275,00	280,00		Firme	400	
Sabia/Aguaia	8	8	270,00	270,00		270,00		Firme		
Sabia/Aguaia	7,5	8	265,00	265,00		265,00		Firme		
Sabia/Aguaia/C Gerais	7	7								
Feijão Preto		Apresentação								
Importado	Maquinado/50kg		270,00			270,00		Estável		
Extra T 1	Maquinado/30-60kg									
Extra T 1	A granel		260,00	265,00	260,00	265,00		Estável		
Comercial bom T 1	A granel		250,00	250,00		250,00		Estável		
comercial fraco T1	A granel		240,00	240,00		240,00		Estável		
comercial fraco T2	A granel			230,00		230,00		Estável		
Conteúdo exclusivo para assinantes fica expressamente proibido a reprodução total, parcial e/ou a retransmissão deste conteúdo. Lei No. 9.610 Art. 46										
OS VALORES ACIMA SÃO PARA SC 60KG MAQUINADO, CIF SP PRAZO MÉDIA DE 15-20 DIAS								Total de Carioca:	840	0
								Total de Preto:	0	0

PAINEL DE ANÚNCIO

Coperaguas.
O agro é a
nossa vida.



+55 49 3332.1000
coperaguas.com.br



Fonte: Zona Cerealista-Atacado
Valores em R\$ p/ saca 60kg Data: 18/08/2026

VARIADADE	Min Coml	Máx Extra
Feijão de Corda	R\$ 260,00	R\$ 280,00
Feijão fradinho	R\$ 210,00	R\$ 230,00
Rosinha extra		R\$ 460,00
Bolinha extra		
jalo Extra		
Rajado		

Fonte: Produtores - Tipo 1
Valores em R\$ p/ Saca c/ 60kg Data: 18/08/2026

CIDADE:	UF	Preto (R\$)	Carioca (R\$)
Cristalina	GO		260,00-280,00
Santa Fe de Goias	GO		270,00-300,00
Unaí	MG		270,00-300,00
Paracatu	MG		270,00-300,00
Cabeceira Grande	MG		270,00-300,00
Castro	PR	160,00-230,00	210,00-250,00
Guaíra	SP		280,00-300,00
Garanhuns	PE	250,00	300,00

Estatísticas de preço - Feijão Carioca/Preto

VARIETADE	18/08/2026	VAR %	ÚLT. SEMANA	VAR %	jul/26	VAR %	jul/25
Carioca 10	312,50	5,93	295,00	-20,91	373,00	46,27	255,00
Carioca 9	305,00	5,17	290,00	-20,33	364,00	49,79	243,00
Carioca 8,5	290,00	1,75	285,00	-20,61	359,00	66,98	215,00
Carioca 8	275,00	3,77	265,00	-15,87	315,00	81,03	174,00
Carioca 7,5	267,50	2,88	260,00	-4,76	273,00	73,89	157,00
Carioca 7			240,00		263,00		
Carioca 6							
Preto Extra T1	260,00	0,00	260,00	1,56	256,00	46,29	175,00
Preto Comercial bom T1	250,00	2,88	243,00	1,25	240,00	54,84	155,00
Preto Comercial fraco T1	240,00	0,00	240,00		225,00	60,71	140,00

COMENTARIO

O mercado do feijão voltou a trabalhar em alta nesta quarta-feira. Mas é importante colocar as coisas no lugar: não foi uma disparada provocada por aumento forte da demanda.

O que mudou foi a disponibilidade de feijão comercial.

No Brás, o movimento de compradores foi pequeno, mas as ofertas também apareceram em volume muito abaixo do normal. Houve disponibilidade para embarques, porém com pouca apresentação de amostras dentro dos padrões comerciais.

Das poucas cargas ofertadas, 840 sacas de feijão 8 e 8,5 foram comercializadas. O feijão 8 de cor manteve a referência de R\$ 280 por saca, enquanto o 8,5 chegou a R\$ 300, uma alta de R\$ 5 em relação à referência anterior.

Na prática, o mercado apenas confirmou hoje um movimento que já havia aparecido no pós-pregão de ontem.

O produtor continua ditando o ritmo

O produtor segue firme e paciente. E o corretor, naturalmente, precisa acompanhar essa postura.

Com menos feijão comercial disponível e o produtor menos disposto a vender a qualquer preço, o comprador começa a se movimentar mais. Mas atenção: se movimentar não significa estar comprando grandes volumes.

É justamente aí que está a principal leitura do mercado neste momento.

As referências nas roças de Minas Gerais e Goiás, ontem, estavam entre R\$ 270 e R\$ 300 por saca, reforçando a firmeza nas origens.

E o feijão preto?

Segue outra história.

A demanda continua baixa e os preços permanecem sustentados principalmente pela entressafra, e não por uma reação consistente do consumo.

A leitura para os próximos dias

O ponto que merece atenção é a disponibilidade de feijão comercial.

Com poucas ofertas do Paraná e estoques que tendem a ficar mais restritos, o mercado pode continuar testando níveis mais altos. Mas não estamos diante de um cenário de escassez generalizada.

O que temos, neste momento, é um produtor mais organizado nas vendas, segurando melhor o produto e escolhendo quando entrar no mercado.

O comprador, que antes esperava o feijão chegar, começa a precisar procurar.

Essa mudança de postura é importante. Mas ainda precisamos observar se ela vai se transformar em compras maiores ou apenas em uma corrida pontual para recompor posições.

Por enquanto, o mercado está firme. E a oferta está dando as cartas.